

Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Ata da reunião n.º 1/2013

Aos dezasseis dias do mês de janeiro do ano dois mil e treze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião n.º 1/2013 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário (saiu às 15:55H, durante ponto 8)
Amadeu Fernandes Brigas
Amílcar Manuel Marreiros Duarte
Cristina Carvalho Veiga-Pires
Helena Maria Leitão Demigné Galvão
Henrique Leonel Gomes
Jorge Manuel Martins
José António Carreira Saraiva Monteiro
José António de Sousa Moreira
José Maria Longras Figueiredo (chegou às 15:15H, durante ponto 5)
Maria Alexandra Anica Teodósio Chicharo (chegou às 15:40H, durante ponto 7)
Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques
Maria de Lurdes dos Santos Cristiano
Maria Jacinta Silva Fernandes
Maria Leonor Nunes Ribeiro Cruzeiro
Maria Margarida Miranda de Castro
Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel
Rafael Brigham Neves Ferreira Santos
Rui Carlos de Maurício Marreiros
Rui Manuel Farinha das Neves Guerra
Tomasz Boski
Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores Maria João Anunciação Franco Bebianno e José Luís Valente de Oliveira (encontra-se de licença sabática).

Participou na reunião o professor Rui Cabral e Silva, director da Faculdade e a professora Margarida de Lurdes de Jesus Bastos Cristo, presidente do Conselho Pedagógico.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião n.º 12/2012.
2. Informações.
3. Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Maria Margarida Ramos Gonzalez Rey, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo ciências e tecnologias do ambiente, especialidade ecotoxicologia.
4. Criação das unidades curriculares de opção, para o mestrado integrado em engenharia do ambiente:
 - a. *Gestão energética*, 6 ECTS.
 - b. *Biotecnologia ambiental*, 6 ECTS.
5. Nomeação da direção de curso do mestrado em gestão sustentável dos espaços rurais.

6. Aprovação de contratação por tempo indeterminado do professor auxiliar Duarte Nuno Ramos Duarte (DCTMA).
7. Classificação final dos ciclos de estudos dos terceiros ciclos.
8. Notificação dos centros de investigação nos processos de admissão a provas de mestrados e doutoramento.

Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião n.º 12/2012.

Após introduzidas algumas correções, a ata da reunião n.º 12/2012 foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – Informações.

O Presidente do CC informou que:

- na reunião de fevereiro iremos debater e aprovar as licenças sabáticas para o próximo ano letivo;
- na reunião de março o CC aprovará a distribuição do serviço docente para 2013-2014;
- iniciou-se a atribuição do título de professor emérito no dia da universidade (em março); podemos considerar, como faculdade, a possibilidade de atribuição desse título a alguém da FCT;
- O reitor disse que a FCT tem direito a lançar concursos para professores catedráticos (1) e para professores associados (4); numa das próximas reuniões do CC há que pensar na distribuição por áreas científicas;

O Diretor da faculdade informou que:

- a reitoria autorizou a mudança dos serviços da FCT para o edifício 8; espera-se que tal mudança se concretize durante as próximas semanas; também se espera que haja mudança de alguns gabinetes e essa informação chegará em breve às pessoas.

O professor Amílcar Duarte referiu que nota-se algum mal-estar e descontentamento por tais alterações estarem a ser programadas à margem das pessoas envolvidas.

Ponto 3 – Aprovação da composição de júri de provas de doutoramento da aluna Maria Margarida Ramos Gonzalez Rey, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo ciências e tecnologias do ambiente, especialidade ecotoxicologia:

Foi aprovada com 19 votos a favor (José Monteiro, Jorge Martins, Henrique Gomes, Helena Galvão, José Moreira, Amadeu Brigas, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Cristina Veiga-Pires, Thomasz Boski, Graça Marques, Rafael Santos, Rui Marreiros, Lurdes Cristiano, Leonor Cruzeiro, Amílcar Duarte, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e uma abstenção (Adelino canário) a seguinte composição de júri de provas de doutoramento da aluna Maria Margarida Ramos Gonzalez Rey, doutoramento em ciências do mar, da terra e do ambiente, ramo ciências e tecnologias do ambiente, especialidade ecotoxicologia:

Professora Elena Fabbri, Departamento de Biologia, Universidade Bolonha, Itália

Doutora Angelina Lopes Simões Pena, Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra

Professora Doutora Lúcia Maria das Candeias Guilhermino, professora catedrática do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto

Professora Doutora Maria João da Anunciação Franco Bebianno, professora catedrática, Departamento de Ciências da Terra do Mar e do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (*orientadora*)

Professora Ana Margarida Moutinho Grenha, professora auxiliar, Departamento de Química e Farmácia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

Ponto 4 - Criação das unidades curriculares de opção, para o mestrado integrado em engenharia do ambiente:

Foram levantadas dúvidas sobre as razões que levaram à formulação desta proposta e à necessidade de deliberação pelo conselho científico. A professora Helena Galvão esclareceu que não se trata de criar novas unidades curriculares pois estas UC's são ministradas noutros mestrados e pretende-se com esta proposta que sejam agora consideradas e inscritas como opções do mestrado integrado em engenharia do ambiente nos serviços académicos. Prevaleceu a opinião de que estas soluções são o resultado da burocratização dos serviços e houve mesmo quem sugerisse que se escreva uma nota aos serviços académicos para procurar evitar estas perdas de tempo.

a. Gestão energética, 6 ECTS.

Foi aprovado com onze votos a favor (José Monteiro, Henrique Gomes, Adelino Canário, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Cristina Veiga-Pires, Rui Marreiros, Leonor Cruzeiro, Helena Galvão, Jorge Martins), oito abstenções (Jacinta Fernandes, Amílcar Duarte, Lurdes Cristiano, Rafael Santos, Graça Marques, Thomasz Boski, José Moreira e Amadeu Brigas) e um voto contra (Pedro Guerreiro), a criação da unidade curricular de opção *Gestão energética*, 6 ECTS, para o mestrado integrado em engenharia do ambiente.

b. Biotecnologia ambiental, 6 ECTS.

Foi aprovado com onze votos a favor (José Monteiro, Henrique Gomes, Adelino Canário, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Cristina Veiga-Pires, Rui Marreiros, Leonor Cruzeiro, Helena Galvão, Jorge Martins), oito abstenções (Jacinta Fernandes, Amílcar Duarte, Lurdes Cristiano, Rafael Santos, Graça Marques, Tomasz Boski, José Moreira e Amadeu Brigas) e um voto contra (Pedro Guerreiro), a criação da unidade curricular de opção *Biotecnologia ambiental*, 6 ECTS, para o mestrado integrado em engenharia do ambiente.

Ponto 5 - Nomeação da direção de curso do mestrado em gestão sustentável dos espaços rurais.

Foi aprovado com dezoito votos a favor (José Monteiro, Henrique Gomes, Adelino Canário, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Cristina Veiga-Pires, Rui Marreiros, Leonor Cruzeiro, Helena Galvão, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Lurdes Cristiano, Rafael Santos, Tomasz Boski, José Moreira, Amadeu Brigas e Pedro Guerreiro) e três abstenções (Jacinta Fernandes, Graça Marques e José Figueiredo) a seguinte composição da direção do curso para o mestrado em gestão sustentável dos espaços rurais:

Professora Carla Maria Rolo Antunes

Professora Maria de Belém Ferreira da Silva Costa Freitas Martins

Professor António Covas (FE).

Ponto 6 – Aprovação de contratação por tempo indeterminado do professor auxiliar Duarte Nuno Ramos Duarte (DCTMA).

Tendo por base os pareceres dos relatores Tomasz Boski, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve e Rui Paulo Bento Pena dos Reis, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi aprovada a contratação por tempo indeterminado do professor auxiliar Duarte Nuno Ramos Duarte por vinte votos a favor (José Monteiro, Henrique Gomes, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Rui Marreiros, Leonor Cruzeiro, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Lurdes Cristiano, Rafael Santos, Tomasz Boski, José Moreira, Amadeu Brigas, Graça Marques, Cristina Veiga-Pires, José Figueiredo, Helena Galvão, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e um voto contra (Adelino Canário).

Ponto 7 – Classificação final dos cursos de terceiros ciclos.

Após um participado debate centrado no e-mail enviado pelo pró-reitor Manuel Célio Conceição sobre a pertinência ou não de introduzir uma nota numérica na classificação final dos estudantes de doutoramento, foi colocada à votação a seguinte proposta: o conselho científico considera que a classificação final do ciclo de estudos de doutoramento não deve ter uma classificação numérica ou quantitativa. A proposta foi aprovada com 18 votos a favor (José Monteiro, Henrique Gomes, Adelino Canário, Vera Marques, Margarida Castro, Rui Guerra, Rui Marreiros, Leonor Cruzeiro, Jorge Martins, Amílcar Duarte, Lurdes Cristiano, Rafael Santos, Tomasz Boski, José Moreira, Amadeu Brigas, Graça Marques, Jacinta Fernandes e Pedro Guerreiro) e quatro abstenções (Cristina Veiga-Pires, José Figueiredo, Alexandra Chícharo e Helena Galvão).

Ponto 8 – Notificação dos centros de investigação nos processos de admissão a provas de mestrados e doutoramento.

O professor Tomasz Boski explicou a sua ideia de trazer este assunto a debate no CC e apresentou o seu ponto de vista: há que dar mais visibilidade aos centros de investigação e ao papel que estes desempenham nos processos de doutoramento; e também que garantir mais eficazmente que os investigadores especialistas na área de um doutoramento estejam devidamente informados sobre as teses que são entregues, os júris que se formam e as respetivas provas. Todavia, os membros deste conselho partilharam, de um modo geral, a opinião que seria sem dúvida positivo dar mais visibilidade aos centros de investigação mas que a obrigatoriedade de notificar os centros introduziria mais complexidade no sistema de nomeação dos júris. Os centros estão representados no CC e os orientadores integrados nos departamentos e centros de investigação, mas não há necessidade de mudar e complicar o procedimento base para garantir a visibilidade e notoriedade dos centros. Assim, o professor Tomasz Boski agradeceu o contributo dos colegas durante o debate e reestruturará a sua proposta para uma próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:10H, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e pela secretária do conselho científico.

O Presidente do Conselho Científico

A Secretária do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.^a Doutora Jacinta Fernandes